PREÇO: 1.000 Rs
Nº 341

·NORMA SHEARER·

A SCENA MUDA

Pense no seu Futuro !

Só Ficam Velhos e Encanecem os Descuidados !

Combata a velhice prematura que lhe é imposta pelos cabellos brancos.
Para isso, porém, é preciso pensar muito na escolha de um producto que lhe possa assegurar o resultado tão almejado, sem comprometter o futuro.

Podemos garantir-lhe que a Loção Brilhante, o grande especifico capillar, restituirá sem prejuizo algum a côr natural primitiva aos cabellos, tornando-os cheios de vigor e belleza e dando-lhes juventude real.

A LOÇÃO BRILHANTE age tonificando o bulbo capillar. Não é tintura. E' um especifico approvado pelo Departamento de Hygiene do Brasil e recommendado pelos principaes Institutos Sanitarios do Estrangeiro. Formula do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

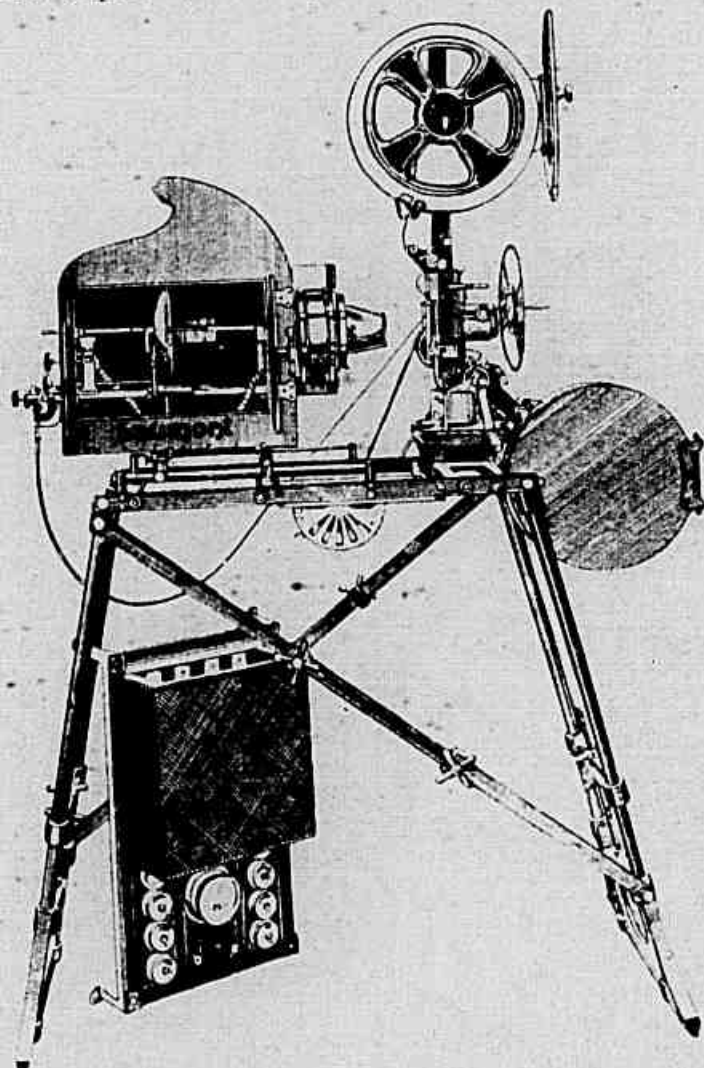
Nada lhe pode ser mais convincente do que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.
Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer-lhe até á evidencia sobre o valor benefico da Loção Brilhante.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as Drogarias, Pharmacias, Barbeiros e Casas de Perfumarias. Si não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor corte o "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos pelo Correio um frasco desse afamado especifico capillar.

Loção Brilhante

COUPON Srs. ALVIM & FREITAS
C. Postal 1379 — São Paulo

Junto remetto-lhes um Vale Postal da quantia de 10$000, afim de que me seja enviado pelo Correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE.

NOME ....
RUA ....
CIDADE ....
ESTADO ....

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.º 341 — 29.º DO ANNO VII

6 DE OUTUBRO DE 1927

Maridos não se compram (Hedda Hopper, Ruth Clifford, Helen Lee Worthing e Frank Mayo) 6
Amor que luta (Jetta Gougal, Victor Varconi, Henry B. Walthall e Louis Natheaux) 8
O poder da seducção (Corinne Griffith, Ian Keith, Emily Fitzroy e David Torrence) 11
O rei de Paris (Jean Dax, Suzanne Munte, Germaine Vallier e Jean Peyriéres) 16
O cavalheiro mystericso (Jack Holt, Betty Jewel David Torrence, Arthur Hoyt, Guy Oliver, Tom Kennedy e Charles Sellon) 20
Amor de bohemio (John Barrymore, Conrad Veidt, Marceline Day e Dick Sutherland) 23
Nada digas a tua esposa (Huntly Gordon, Irene Rich, Otis Harlan e Lilyan Tashman) 26
Bombeiros (May Mac Avoy, Charles Ray, Holmes Herbert, Tom O' Brien e Eugenie Besserer) 29
O official 77 (Herbert Rawlinson) 31
Novidades na tela (Diversos) 5
Os que vivem no écran (Miss Lois Moran, da "Metro-Goldwyn-Mayer") 14
Monte Blue e Patsy Ruth Miller — da "Warner Brothers") 15
Ruth Roland e as "Girls" da "United Artists") 18
Colleen Moore, da "First National") 22

CINEMA

GLORIA

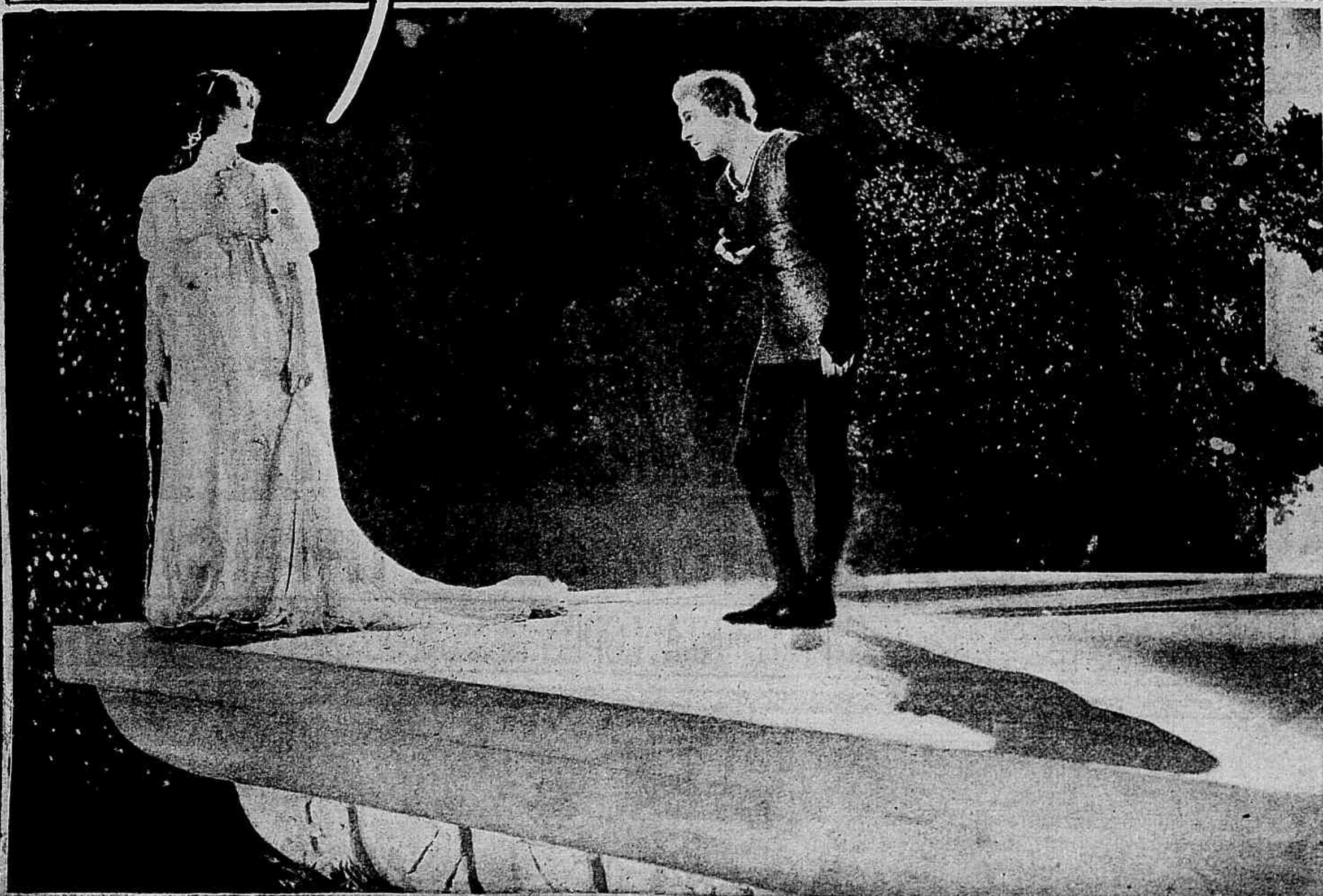
8 OUTUBRO

John Barrymore

em

"Amor de Bohemio"

(FRANÇOIS VILLON)

FILM UNITED ARTISTS

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
SOCIEDADE ANONYMA
PRAÇA OLAVO BILAC 12 e RUA BUENOS AIRES 103
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA
Telephone: Directoria, Norte, 112 — Redacção e Administração: Norte 3660
CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO, DIRECTOR-GERENTE

N. 341 — 29.° DO 7° ANNO || RIO DE JANEIRO, 6 DE OUT. DE 1927

ASSIGNATURAS — BRASIL

Por série de 52 numeros (um anno)	48$000
Seis mezes......	25$000
REGISTRADA	
Um anno.......	63$000
Seis mezes......	32$000
Numero avulso...	1$000
Numero atrazado	1$500

REVISTA DA SEMANA

ASSIGNATURAS — ESTRANGEIRO

Um anno..........	69$000
Seis mezes..........	35$000
REGISTRADO	
Um anno..........	78$000
Seis mezes..........	40$000

EU SEI TUDO
MAGAZINE MENSAL
ALMANACH EU SEI TUDO

NOVIDADES NA TELA

A actriz *Maria Corda*, a ultima estrella allemã incorporada ao *écran* norte-americano.

Os casaes de Hollywood. Renée Adorée e seu marido, o Sr. William S. Gill, abastado corrector de New York. — O casamento realizou-se em Agosto ultimo.

FILMS NOVOS QUE ESTREARAM EM NEW-YORK NA 1.ª QUINZENA DE AGOSTO.

Da «Universal»

Alias, o diccono, com Jean Hersholt, June Marlowe, Ralph Graves e Myrtle Stedman.

Meias de seda, com Laura La Plante, John Harron, Otis Harlan e Burr Mac Intosh.

Da Producers Distributing:

Vaidade, com Leatrice Joy, Charles Ray, Helen Lee Worthing e Alan Hale.

Da Warner Brothers:

O primeiro automovel, com Patsy Ruth Miller, Frank Campeau e Russell Simpson.

O coração de Maryland, com Dolores Costello, Helem Costello, Carrol Nye, Myrna Loy e Francis Ford.

O mais recente retrato de *Buster Keaton*.

A velha S. Francisco, com Dolores Costello, Warner Oland, Charles Mack, Joseph Swickard, Ann May Wong e Martha Mattox.

O que aconteceu a papai, com Flobelle Fairbanks, Warner Oland e Cathleen Calhoum.

Da First National:

Impertinente mas linda, com Collen Moore, Kathryn Mac Guire, Edythe Chapman e Donald Reed.

—x—

Francesca Bertini... Ao conjuro d'este nome, uma recordação e uma sensação de attitudes lentas, de aristocraticas poses, de dramaticas paixões, de beijos prolongados em uma sêde de amor e de morte nos assalta. O film italiano — lento, romantico — surge em contraposição ao film norte-americano de agora, vestiginoso e ousado. O nome da actriz italiana evoca um momento cinematographico distante. Todos nós julgavamos Francesca Bertini retirada definitivamente da scena muda.

Agora, no emtanto, imprevistamente, vemos em um jornal francez o retrato da linda actriz ao lado de Jean Angelo, galã cinematographico francez, com o qual interpretará um film.

Terá confirmação tal noticia? Voltará?... Esperemos...

Este numero consta de 36 paginas.

Encontrando Jessy, Lewis iniciou com ella um delicioso flirt.

Naquella palestra clandestina, elle esquecera a hora...

Maridos não se compram

Film da *Prefered Pictures* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Virginia Phillips — HEDDA HOPPER
Jessy — RUTH CLIFFORD
A divorciada — *Helen Lee Worthing*
Lewis Tyles — FRANK MAYO

* * *

Era dia de festa na casa do capitalista Butt.n Phillips. A rapasiada divertia-se aos caprichos da dansa, ao som do "jazz" demoniaco, cada qual mais animado. Um acontecimento importante e que a todos enchia de alegria era motivo d'aquella reunião. Tratava-se da participação do compromisso de casamento de Virginia Phillips e Lewis Tyler, rapaz de muito merito, mas que apenas dava os primeiros passos na vida e por signal com muita vontade de vencer.

Virginia porem tinha uma grande fortuna e naquelle mesmo dia, o rapaz viu que não poderia realizar seu casamento, pois percebeu que um marido para a senhorita Phillips tinha que ser um objecto de luxo, manejado á vontade pelo pai e pela filha. Tal foi pelo menos a conclusão que elle tirou da proposta do velho, declarando logo que desistia do compromisso.

D'esse dia em deante, as cousas, tomaram novo rumo. Virginia emprehendeu uma viagem de recreio, emquanto Lewis, continuando a trabalhar, arranjou um emprego com o qual já poderia se casar. Então, outra vez tentou reconciliar-se com a familia de Virginia sem resultado.

E eis que surgiu em seu caminho uma meiga creatura, Jessy e que elle conhecera em creança, acabava agora de concluir o curso de enfermeira. Foi com Jessy que Tyler iniciou um delicioso "flirt" e d'alli para o casamento foi um passo...

Eis os jovens esposos installados commodamente num appar-

Aquella linda e provocante divorciada encantára-o.

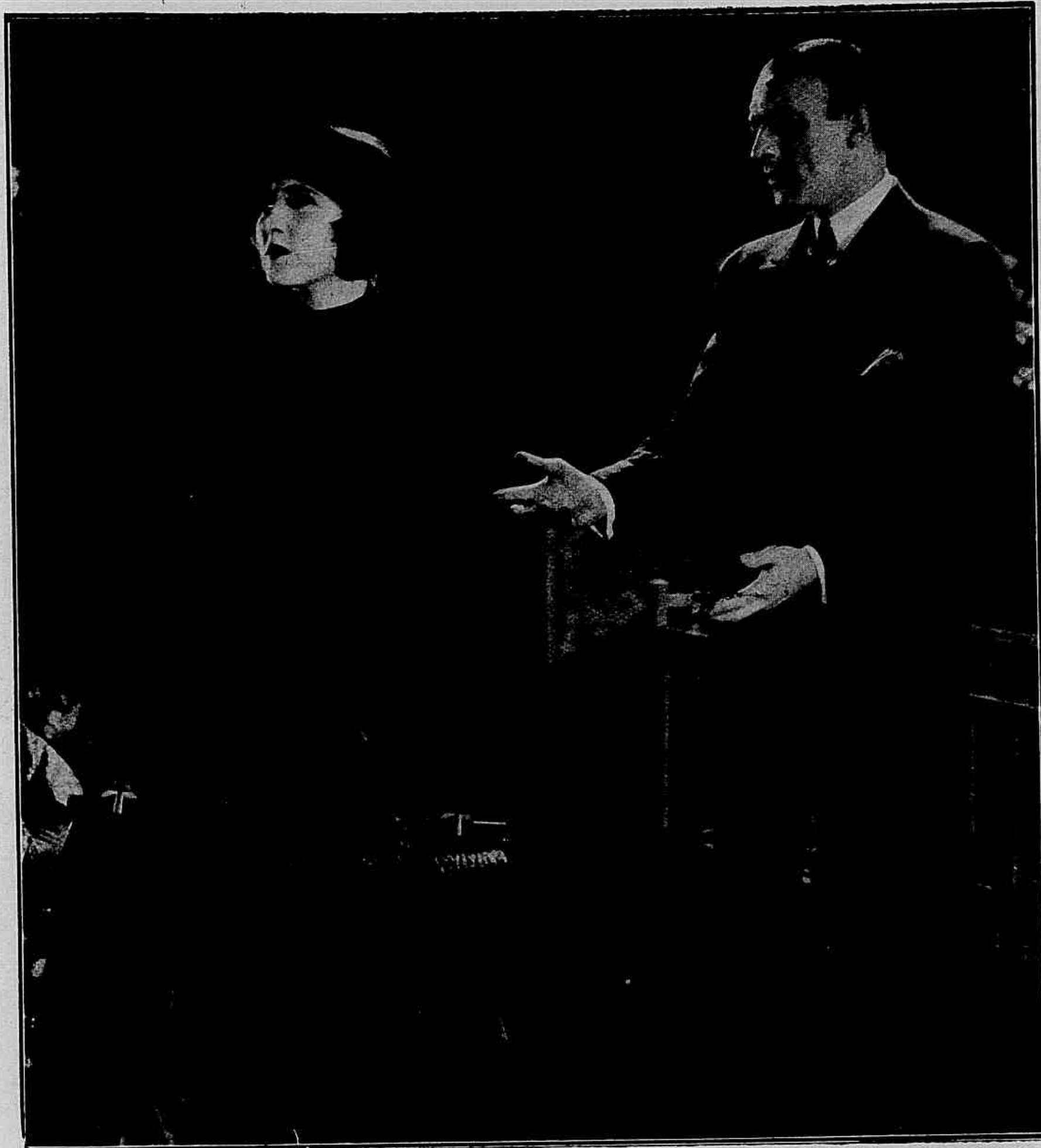
tamento e, ao fim de um anno, já um lindo pimpolho enchia de alegria a vida de ambos. Mas havia qualquer cousa de indifferença no amor de Lewis, embora Jessy fosse uma abnegada e amantissima esposa. Talvez, quem sabe, o rapaz sentisse saudades de Virginia, que ao regressar de sua viagem pretendera reatar relações com elle.

A frieza de Lewis foi se accentuando dia a dia, até que elle conheceu uma moça divorciada que morava no appartamento do andar inferior ao seu. A seducção provocadora d'aquella vampyro em pouco tempo fez o rapaz esquecer suas obrigações de pai e de esposo, desculpando-se com o serviço no escriptorio. Mas a peior "distracção" que elle commetteu foi mesmo no dia de seu anniversario, ficando até tarde em conversa com a loura divorciada esquecendo mulher, filho e os convidados á ceia, seus companheiros de trabalho.

Foi então que a fatalidade attingiu em cheio a bôa Jessy. Seu filhinho, a unica razão de sua vida, foi-lhe arrebatado pela morte e isso determinou a separação do casal, vendo então Lewis todo o mal que fizera, mas para o qual não havia mais remedio possivel. Convieram os dous em que um divorcio seria a unica solução para o caso, e mezes depois Lewis podia se considerar livre, outra vez!

Voltaram-se então suas vistas para aquella que sempre merecera sua verdadeira affeição e, como sempre acontece em taes momentos, a reconciliação não tardou, recebendo Virginia o nome de Tyler, com quem sempre sonhára.

(Continúa na pagina 30).

Ao lado: Jessy recusou ouvir qualquer desculpa e exigiu o divorcio.

O casamento realizou-se ao fim de poucos mezes.

O capitão Amari tombára, gravemente ferido em sua defeza.

O coronel ouviu da filha de seu companheiro de campanhas, a dolorosa narração.

Amor que luta

Film da *Producers Distributing* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Vittoria — Jeta Goudal
Gabriele Amari — Victor Varconi
O coronel Navarro — Henry B. Walthall
A princeza Maria — *Josephine Crowell*
Dario Niccolini — *Louis Natheaux*

* * *

Quando a signorina Vittoria se viu privada de pai e mãi, appareceu-lhe como uma benção dos céus a protecção de sua avó, a princesa Torini, poderosa senhora residente em Roma. No palacio d'essa senhora encontrou a moça tudo quanto sua imaginação poderia ter fantasiado em conforto e riqueza. Depois de algum tempo, tendo apparecido entre as relações de sua avó um tal Dario Niccolini, a quem a respeitavel senhora ajudára politicamente, começou a princeza a architectar um plano de casamento do rapaz com a sua neta.

Por insinuação da nobre senhora, havia Dario sido nomeado governador do Estado colonial da Tripolitania, que o governo da Italia acabava de adquirir, e como tal, pensava ella seria um magnifico partido para a delicada e formosa creatura que era Vittoria. Esta, acceitou a situação que lhe era offerecida por sua avó, porque, em verdade, não deixava de desejar um casamento. Mas um dia, no proprio palacio em que viviam ella surprehendeu o noivo a atirar galanteios a uma creadinha e zangando-se, declarou a sua avó que jamais se casaria com esse senhor.

A velha porem, era caprichosa, e sem querer saber sequer das razões que a moça tinha para assim decidir resumiu-se a baterlhe o pé e insistir em que já o havia determinado e era com elle que Vittoria tinha de casar.

Estava a moça depois ao jardim, a pensar em um meio pelo qual pudesse fazer ver a sua avó a injustiça de seu acto tyranico quando lhe appareceu um militar, que vinha fallar á princeza:

— Creio fallar com D. Vittoria... Eu seu Filippo Navarro para servil-a... Diga-me em que poderei auxilial-a. Parece-me que se acha em difficuldade e como fui o melhor amigo de seu pai...

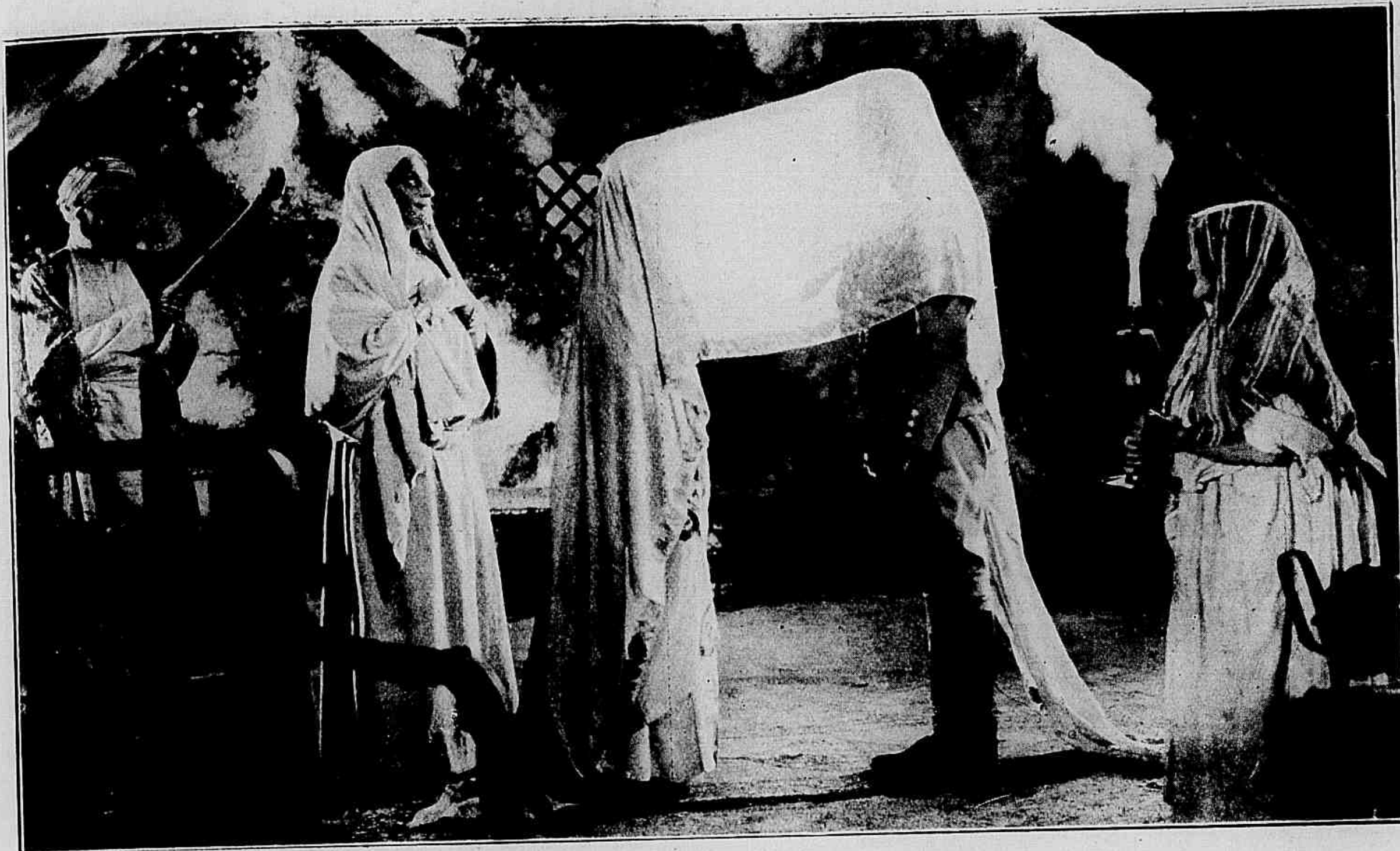
E depois de lhe haver narrado toda a historia de seu soffrimento a filha de seu antigo companheiro de campanha, concluiu:

—O senhor foi amigo de meu pai... Pois bem... quer fazerme um favor? Levar-me d'aqui para a Africa?

Só então o coronel Navarro comprehendeu quão desesperadora era a situação em que se achava a moça. E como resposta, fez-lhe uma pergunta

— Vittoria... quer acceitar-me como esposo? Creia que me fará uma grande honra.

Dias depois, contra toda a expectativa da velha princesa e muito contra seus desejos, realisava-se o casamento de Vittoria com o velho coronel Filippo Navarro. Terminada a cerimonia, seguiu o bravo militar para o seu posto, em Tripoli, a chamado urgente do governador Niccolini,

As proprias mulheres beduinas se enterneciam ante tamanha dedicação.

O casamento realizou-se alli mesmo segundo os ritos dos Beduinos.

que assim procurava vingar-se da desfeita, que a moça lhe fizera.

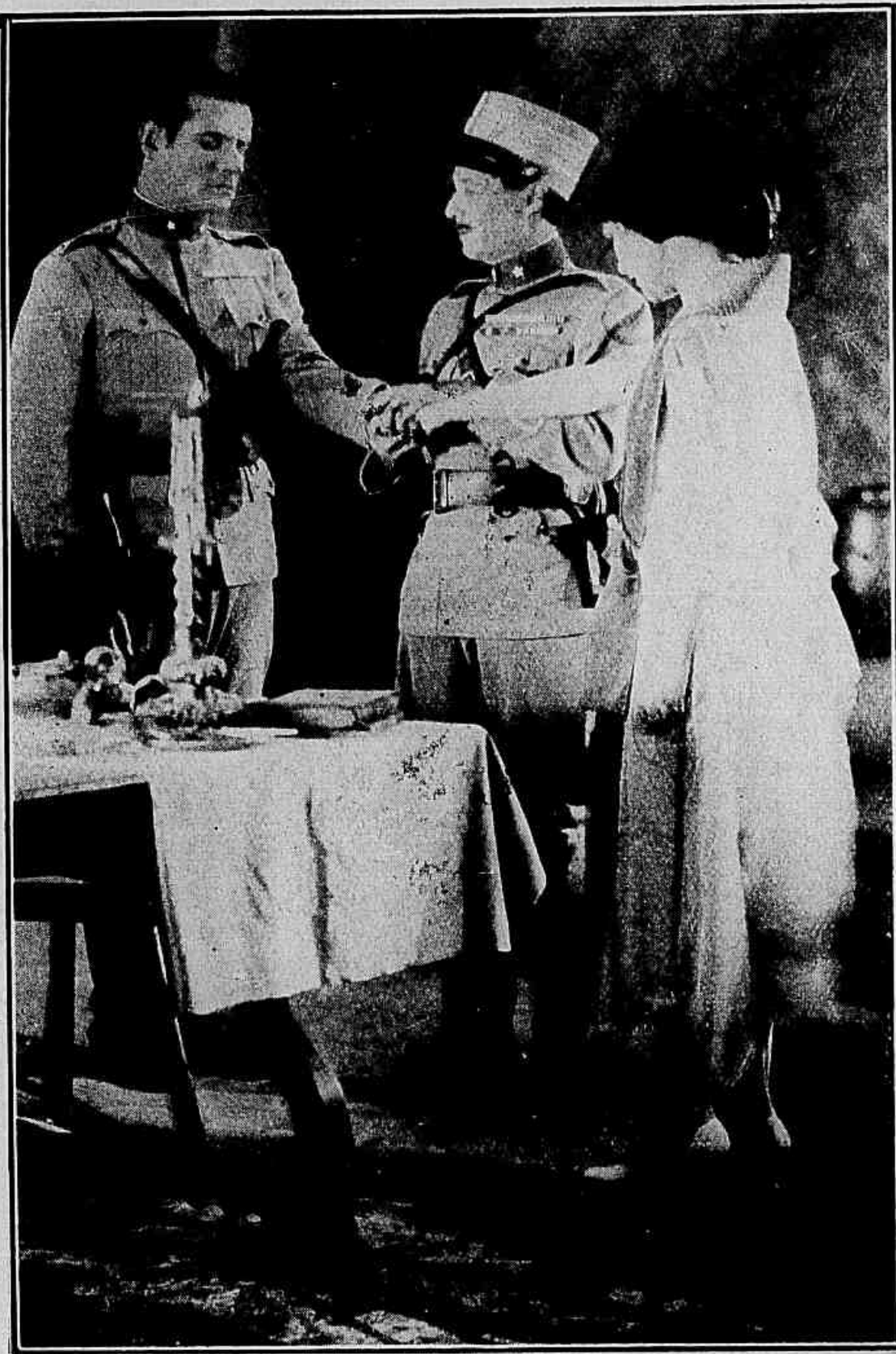
Ficou Vittoria em Roma, á espera de noticias do marido. Algumas semanas depois chegou-lhe um telegramma, do esposo dizendo-lhe que podia seguir para Tripoli, pois que lá devia encontrar tudo arranjado para sua residencia. Ao chegar á cidade, em vez do marido, encontra-se Vittoria com o dissimulado Dario, que no papel da maior autoridade do logar, pretendia que sua ex-noiva, para obter suas graças, o tratasse com alguma intimidade.

Para vingar-se do marido, havia o governador mandado o coronel com um resumido numero de soldados fazer frente a um levante dos arabes na zona de Kareb, ferozmente defendida pelos guerreiros beduinos, em pleno deserto.

Ao receber esta noticia, Vittoria ainda mais odiou o homem, que, assim, miseravelmente, se valia de sua posição politica, ganha, de resto, pela influencia de sua avó, para realisar vinganças pessoaes de tão baixo quilate. O peior, porem, era que, á testa de um resumido numero de patriotas, jogando a vida contra uma horda immensa de arabes, seu marido corria serio perigo.

Antes de partir para o deserto, para resguardar sua esposa de qualquer adversidade, encarregára o coronel Navarro seu ajudante de ordens, o capitão Gabriele Amari, que, á chegada de Vittoria á Tripoli, se puzesse logo a seu inteiro dispôr. Mas a recem-chegada só uma cousa desejava: que o joven official a levasse para Kareb, uma cidade a uns doze dias de marcha, onde se achava aquartelado o batalhão sob o commando de seu esposo.

O capitão Amari viu logo o perigo que ia correr nessa travessia pelo deserto, levando em sua companhia uma creatura

E acredita que elle se salva? — perguntou Vittoria, ansiosamente.

O proprio coronel uniu suas mãos.

O infame contava poder realizar agora sua vingança.

formosa como Vittoria. E sua grande amizade ao coronel Navarro dictava-lhe grande reserva nesse particular. Mas tantas foram as supplicas e pedidos da moça que no dia seguinte partiu a caravana em direcção a Kareb. Ao cabo de onze dias de viagem, chegaram os viajantes a um porto intermediario: Ghalut, que se achava sob o dominio dos conquistadores italianos.

Emquanto isto, porem, tendo se negado, o governador Niccolini a mandar o urgente reforço que por telegramma havia pedido o coronel Navarro, viu-se este sitiado pelos arabes e, sem recursos, teve que abrir as portas de Kareb á horda mortifera dos guerreiros do deserto. Occupada a praça forte pelos mahometanos, foram todos os voluntarios italianos suppliciados ou mortos a lança pelos inimigos. Consummada esta hecatombe marcharam os guerreiros arabes em demanda de Ghalut, o posto onde se achava Vittoria em vespera de se fazer a caminho para seu almejado encontro com o marido.

Em vez d'isso, porem, eis que se derrama pela cidade, sedenta de sangue, a avalanche dos Arabes.

A casa onde se achava Vittoria, por ser a mais guarnecida, foi a primeira atacada. Em meio da luta, de revolver em punho, o capitão Amari defendeu a esposa de seu superior até cahir ferido. Seguindo-se a occupação da cidade, soube Vittoria da morte de seu marido, que, diziam, tombára durante a batalha para a defesa de Kareb.

Nas semanas seguintes, se bem que prisioneiro dos arabes, e tendo sido confirmada a noticia sobre a morte do coronel Navarro, Amari declarava-se abertamente áquella que de ha muito teria tomado como esposa se não fosse casada com seu melhor amigo. E assim, logo que se viu o joven official restabelecido, teve logar o seu casamento com a viuva de seu saudoso companheiro.

Dias depois, estando a joven par entregue a sua felicidade, e s que chega ao logar a noticia de que o coronel Navarro, ao envez de ter succumbido no cerco de Kareb, conseguira fugir para o deserto e livre da perseguição do inimigo, seguia agora para Tripoli, afim de se entender pessoalmente com o governador Niccolini sobre a necessidade de reforços para a reconquista da famosa praça de guerra. Ao saber d'isso promptificou-se Vittoria a ir ella propria narrar ao marido tudo quanto se tinha passado e pedir-lhe perdão. Mas o joven Amari achava que a elle é que cumpria apresentar-se ao seu superior e soffrer as consequencias — fossem quaes fossem — do acto que praticára. Por fim, porem, resolveram partir ambos.

Em Tripoli, a despeito da derrota soffrida pelas armas italianas em todo o interior, o governador divertia-se a seu bel prazer. E foi a tempo ainda de presenciar uma de suas scenas de libertino que entrou na sala o coronel Navarro.

— Venho dos confins do inferno — bradou elle — pedir-lhe tropas para recapturar Kareb!

— O que me pede é um absurdo, coronel!

O velho militar não poude supportar tanta infamia. Elle alli estava, um vencido, uma victima dos Arabes, sem noticias de sua esposa, talvez morta! vendo enxovalhada a honra de sua patria e a sua propria — tudo pela cobardia e falta de criterio d'esse homem que nem viver merecia! E marchando para o libertino, de punhos cerrados, rangendo os dentes, segurou-o

(Continúa na pagina 35)

Lupe Velez, a nova actriz mexicana que conquistou os louros de estrella no écran norte-americano.

Linda recuou num impeto de indizivel horror.

O poder da seducção

Film da *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Linda Lou Heath — CORINNE GRIFFITH
David Tennant — HOLMES S. HERBERT
Paul L'Estrange — IAN KEITH
Matilde Heath — *Emily Fitzroy*
Prudencia Heath — *Anna Schaefer*
O governador — *David Torrence*
O coronel Mosely — *Bruce Covington*

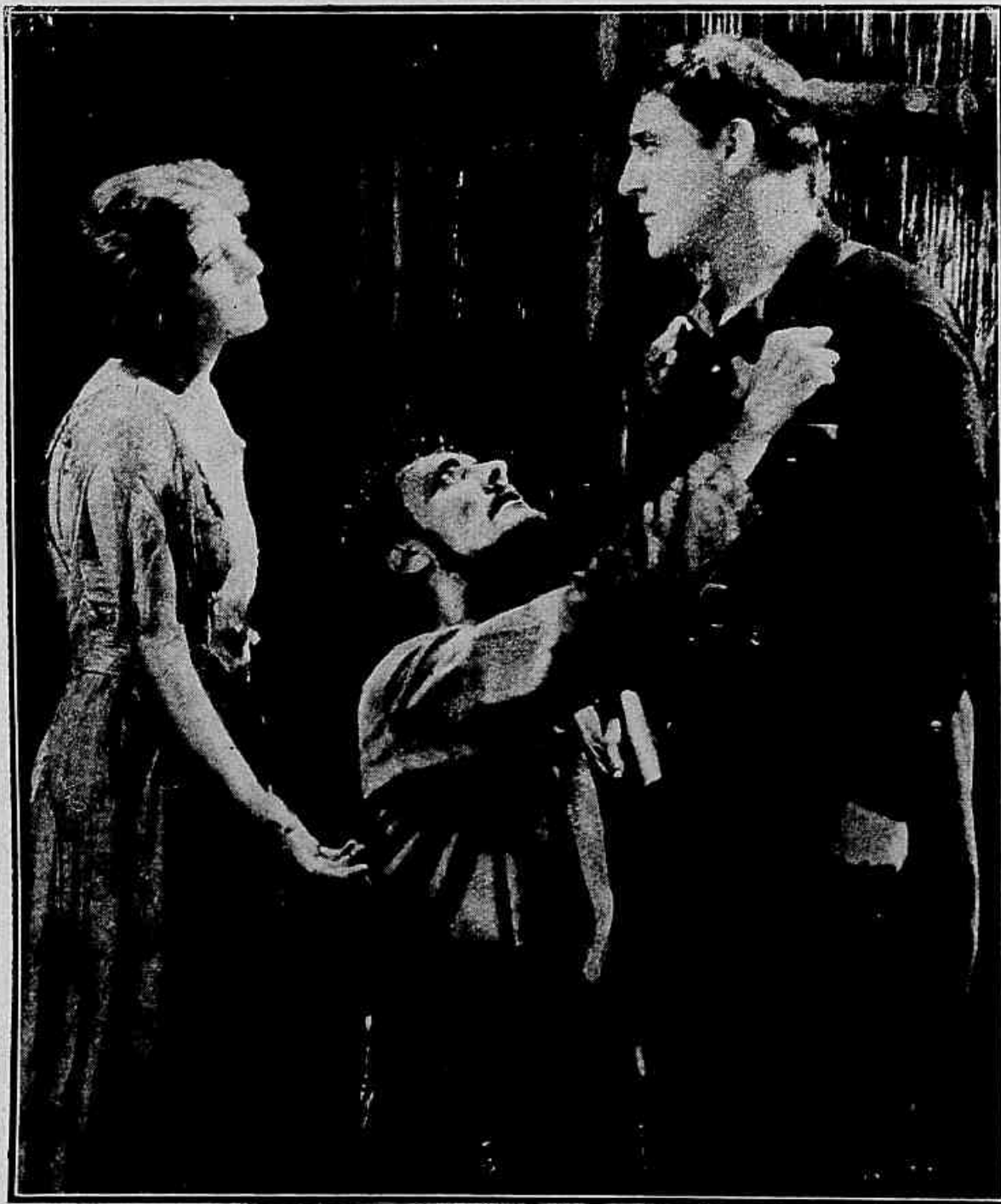
***

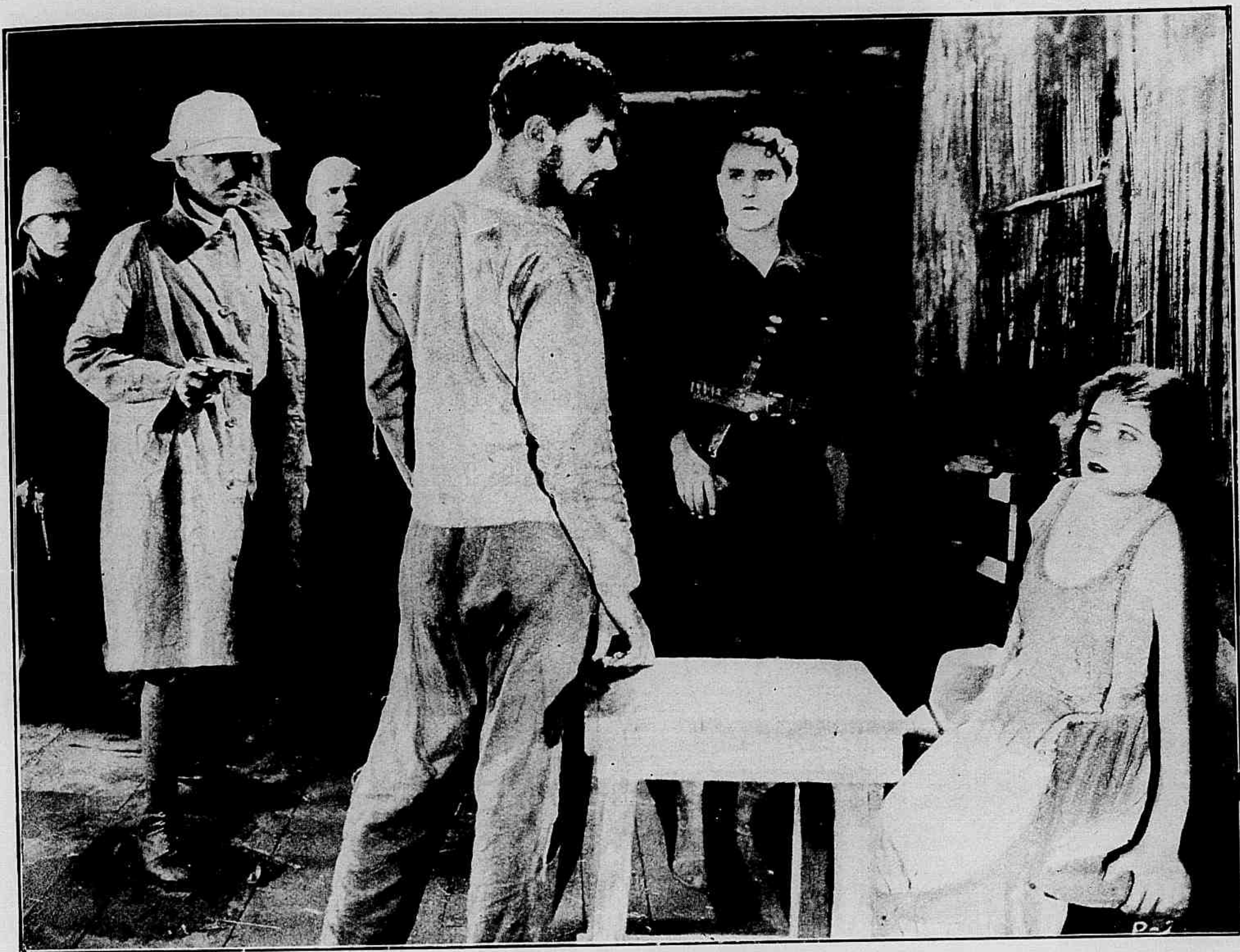
Linda Lou Heath era orphã e tinha nada menos de trez tutoras, trez velhas tias, que tinham mesmo ficado para tias e viviam de agulha nas mãos, fazendo tricots e crochets. A vida para ella, por isso mesmo, corria monotona. Contava quebrar essa monotonia, com seu noivado, mas seu noivo David Tennant, embora lhe demonstrasse um grande amor, não era dado a romantismos; não passava de um jovem scientista muito apegado a seus livros e a suas ideias. Comtudo, Linda

Ao lado: — Um só gesto de Linda foi bastante para deter aquella colera.

Com gesto resoluto ella enfrentou o intruso.

esperava casar-se para sahir d'aquella vida de apathia. Eis porem que, dias antes da data marcada para o enlace, David foi chamado para chefiar uma missão de exploração a terras centraes da Africa. E eis Linda obrigada a continuar naquella vida, encerrada entre aquellas quatro paredes, sob a disciplina ferrea e religiosa de suas tias tutoras.

David partiu. Porem o mesmo navio, que o levou, havia trazido Paul L'Estrange, um jovem aventureiro, que só sabia gozar a vida e vinha de Paris por ter sido informado da morte de um velho tio, que lhe deixára uma fazenda no Canadá. Paul L'Es-

Nobre e generoso, David a tudo accedeu.

David, que tudo ignorava voltava para desposal-a.

Chegaram nesse momento os guardas que vinham em busca dos fugitivos.

trange e Linda conheciam-se desde creanças e por isso bem depressa renovaram a intimidade. Ella era formosa e possuia attractivos bastantes para fazer pulsar o coração semi-embotado d'aquelle rapaz cuja vida em Paris fôra apenas de dissipações.

D'alli por deante os dois jovens passaram a se encontrar, diariamente um pouco ás escondidas. Linda Lou achava encanto naquillo, mas procurava conter-se, fiel e seu noivo. Porem David, deixára de lhe escrever e, por isso o pensamento de Linda Lou já não se voltava para elle. Mas eis que ella recebe uma carta d'elle, annunciando seu regresso e bem depressa Linda voltou a ser senhora de si: era noiva e sentia que amava seu futuro marido. Ella já fôra franca a Paul, explicando-lhe a necessidade de interromperem os encontros quando uma nova carta lhe communica que David não poderá voltar já pois que se acha preso por novos deveres. Não podendo conter seu desapontamento, cheia mesmo de colera pela falta de consideração de David, ella accede emfim á proposta de Paul L'Estrange — fugiram juntos para o Canadá, onde se casarão.

Um anno se passou no Canadá. Paul e ella haviam se

(Contidúa na pag. 33)

Ao lado: — Naquelle meio de aventureiros as tentações eram frequentes.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

O crescente numero de estrellas

Miss LOIS MORAN, da «Paramount»

Hollywood tem visto surgir, recentemente, varias estrellas novas. Especialmente as extras tem sido transformadas em grandes actrizes da noite para o dia.

Sue Carrol, a nova collaboradora de Douglas Mac Lean, chegou a California ha trez mezes para visitar alguns amigos. Era uma jovem da alta sociedade e muitas vezes millionaria. Jámais pensára em entrar para o cinematographo. Um director viu-a no restaurant do hotel Mayfair, o mais recente e alegre de Los Angeles e aconselhou-a a que se apresentasse no *studio* para ser submettida a uma prova photographica. Trez dias depois, Sue telephonava de Hollywood para Chicago annunciando a sua mãi que entrára para o cinematographo.

— Atravez do continente ouviram-se seus gritos de protesto — affirmou Sue a um reporter.

Sue Carrol foi contractada por cinco annos.

Alem d'esse temos o caso de Richard Walling. Durante varios annos Richard fôra *cameramen*, nos studios da Fox; um ensaiador procurava, em certa occasião, um actor para a interpretação de um rapaz camponez. Depois de experimentar muitos moveu a cabeça com desespero.

— Não; não servem — disse elle — eu quero alguem... sim; alguem como aquelle rapaz".

E apontou para o jovem Walling que estava de pé a pouca distancia, esperando o momento de agir.

— Oh! Que ideia! — exclamou elle de repente, fitando Walling. — Vamos experimental-o?

Uma hora mais tarde, Richard Walling era actor da Fox com um excellente contracto no bolso.

O setimo céu teve ruidosa estréa no Carthay Circle Theatre de Los Angeles. Foi essa a primeira vez em que se viu actores e actrizes, que costumam assistir ás estréias dos grandes films, chorar de emoção ante scenas patheticas. E Janet Gaynor, a estrella d'esse film, tornou-se famosa da noite para o dia. No anno passado era simples extra.

—★▭★—

O aristocratico e pulchro Adolph Menjou, foi em tempo não muito distante, garçon de restaurant; Ricardo Cortez chegou a Hollywood, como creado de Norman Kerry; o director Marshall Neilan foi *chauffeur* de taxi. Por outro lado, Elinor Patterson é herdeira de quarenta milhões de dollars: Dolores del Rio possue um dos nomes mais brilhantes da aristocracia mexicana. Lupe Velez, outra actriz mexicana, que collabora actualmente com Douglas Fairbanks, em *O Gaúcho*, foi bailarina de um café de terceira ordem da capital mexicana, onde os indios e operarios, que o frequentavam atiravam-lhe pesos e joias ao palco, quando introduziu o Charleston, no Mexico.

—★▭★—

Os artistas cinematographicos continuam a trocar de studios. Raymond Griffith abandonou a *Paramount* para se lançar na producção independente. Ann Q. Nilsson abandonou a First National ha um mez. Parece que a unica "estrella", que sempre trabalhou para um unico studio é o pretinho das comedias de Hall Roach. Esse pretinho todos os dias chega pontualmente ao studio ás nove da manhã, sentado magestosamente no assento trazeiro de sua enorme limousine, manejada por um *chauffeur* branco.

MONTE BLUE E PATSY RUTH MILLER, DA "WARNER BROTHERS"

O REI DE PARIS

Romance de *Georges Ohnet*

Cinematographado pela Aubert Films com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Clavel de Larroque—JEAN DAX
A duqueza de Diernstein—SUZANNE MUNTE
Lucienne Marechal — GERMAINE VALLIER
Julieta — *Olga Noel*
Clemencia Herbille — *Premore*
Fanny — *Jacqueline Arly*
Melania Lascaut — *Maggy Derval*
Mme. de Sauvely — *Ve-Waldener*
Jean Hienard — JEAN PEYRIÉRES
Roger Brémont — MAURICE THEREZA
Frégore — *Majer*
Amoretti — *Lorin*
Karbiloni — *Marin*
Divienne — *Spoby*

***

(Resumo das primeiras epochas)

Chefe de uma quadrilha de ladrões, que elle proprio despojára e deixára nas galés, Clavel de Larroque, tambem conhecido pelo alcunha de Rascol arranjou um novo cumplice, Roger Brémont que elle apresenta com o nome de Marquez de Predalgonde a uma senhora millionaria e leviana, a duqueza de Diernstein. As aventuras amorosas da duqueza causaram tal desgosto a seu filho que elle, abandonando o titulo de duque, vivia em Montmartre com o nome de Jean Hiénard, em companhia de seu amigo, o esculptor Fregore.

A duqueza apaixonada pelo supposto marquez resolve casar com elle, a conselho de Rascol, que assim conta apoderar-se de sua fortuna. Então o filho da duqueza contracta o famoso dectetive Amoretti para vigiar o marquez e seu pseudo protector que usa o nome de conde de Saint Vincent. E elle encontra uma nova alliada em Luciene Marechal, a filha de um millionario, que, amando Jean e querendo salvar a duqueza, finge-se apaixonada pelo falso marquez. E a duqueza não tarda a perceber que foi desdenhada.

Illudido pela habilidade de Lucienne, o aventureiro foi pedil-a em casamento.

***

Com effeito, Predalgonde, não soubera resistir á tentação. De resto Lucienne era herdeira de uma fortuna bem superior á da duqueza... e assim esta ultima via-se batida por muitos milhões aos olhos do ambicioso aventureiro, que não hesitou um só momento em romper seu noivado com ella, acreditando ter nas mãos uma presa mais valiosa.

Com uma simples carta informou a duqueza de sua resolução, sem piedade pelo desespero da leviana senhora, que viu, assim, ruir seu sonho dourado...

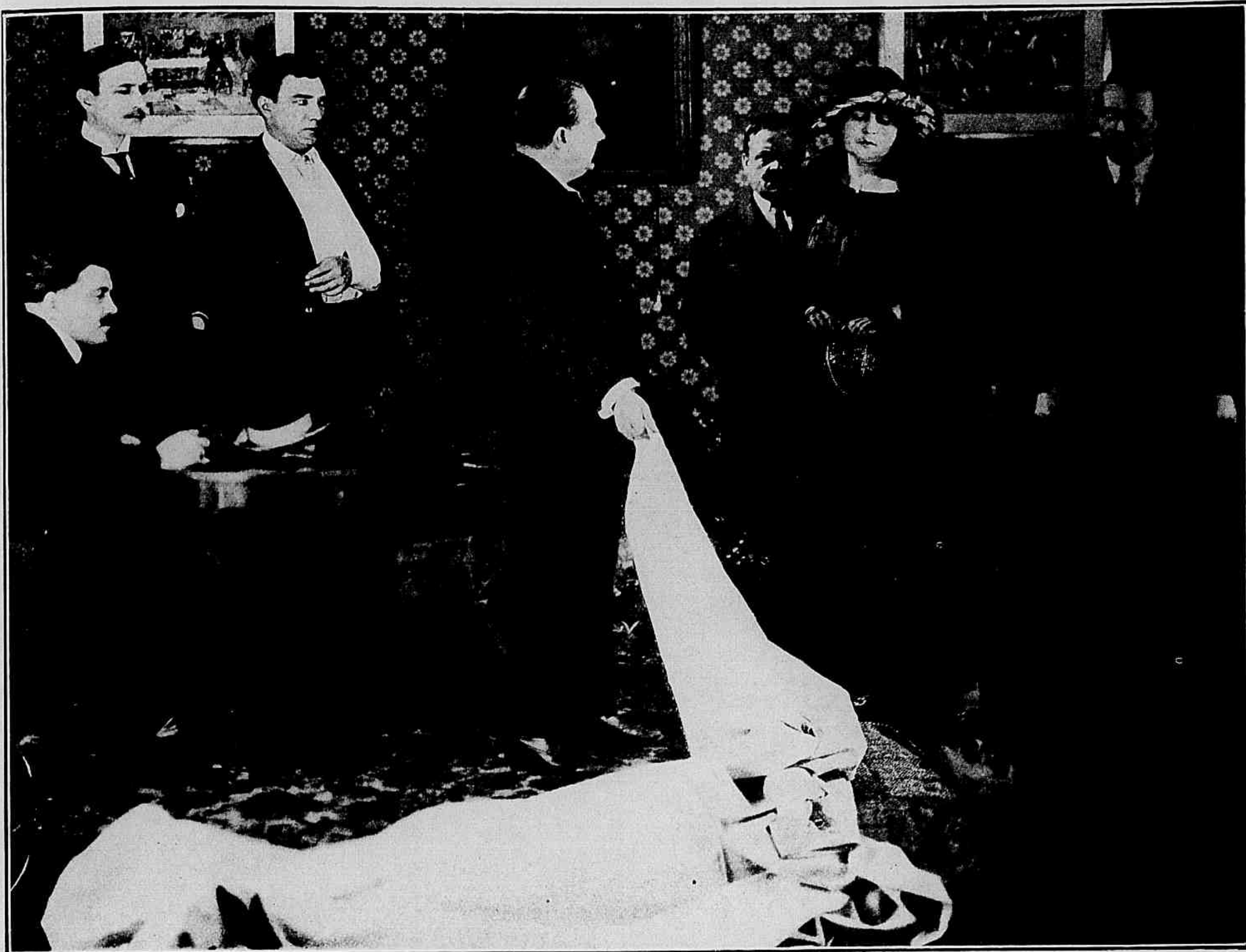
E, interesseiro como era Predalgonde felicitava-se por sua habilidade, o mesmo não acontecendo com Rascol, que, ao ter conhecimento do que occorrera, inquieta-se, por vêr seu alumno afastar-se do plano por elle traçado...

Jean Hiénard, no emtanto, consagrava-se com tenacidade á missão, que se propuzéra. Sabe, agora, com que individuos terá que travar luta. A morte do infeliz Amoretti, victima dos bandidos, que perseguia, acaba de convencel-o de que terá que empregar todos seus recursos de coragem e astucia para dominar similhantes bandidos e nisso é decididamente auxiliado por Fregore, o herculeo e enamorado esculptor. Ambos emprehendem, então, a ultima phase da luta em que a honra do nome dos Diernstein e de seu amor filial estão em jogo...

Lucienne Marechal continúa a manter sob seu dominio o falso Predalgonde, que fôra solicitar sua mão. Declara-lhe reservar sua resposta até que o marquez lhe traga a prova de seu rompimento irrevogavel com a duqueza. Predalgonde obedece e despede-se definitivamente da mãi de Jean cégo pelo desejo de satisfazer a exigencia da riquissima herdeira.

E quando a duqueza, cruelmente desillludida, desanima afinal e busca consolação junto de seu filho, Predalgonde se vê expulso por Lucienne Marechal, cuja habil manobra não passára de uma comedia para libertar a duqueza do encanto em que a mantinha o pseudo marquez.

Corajosamente a jovem millionaria não teme em relatar minuciosamente ao miseravel ambicioso, todo o seu victorioso plano. E zomba, agora, emquanto Predalgonde comprehende que

Tremulo de pavor Roger errou o tiro.

Aquella terrivel prova, acabou por convencer a duqueza.

fôra vencido em astucia por uma mulher.

As aprehensões de Rascol ficam, assim, justificadas. A estrella dos aventureiros empallidece e sua machinação, á qual tudo sacrificaram, falha lamentavelmente. Mais ainda, tudo elles têem a temer, agora, do filho da duqueza, que está resolvido a esmagar totalmente os bandidos.

Não contente com haver libertado sua mãi do dominio que Predalgonde exercia sobre ella, Hénard pretende livrar a sociedade do convivio de taes bandidos. Vai procurar Brémont e intima-o a deixar Paris e a França. Porem Brémont insurge-se e recusa insolentemente attendel-o. A altercação degetera em rixa, em presença de testemunhas e um encontro pelas armas torna-se inevitavel.

Rascol, avisado do que acontecia, receia pela sorte de seu cumplice. Elle sabe que Hiénard é mestre no manejo da pistola. Um duello nessas circumstancias é a condemnação de Brémont. E' necessario impedir que esse duello se realize; para tanto, o melhor meio é o da "eliminação" de Jean Hiénard, que o bandido trata, immediatamente, de executar. Na noite que precede o duello, Hiénard é victima de uma aggressão da qual se livra são e salvo, graças á intervenção providencial de Fregose. E é Rascol, quem visado pela justiça divina

(Continúa na pag. 35)

E tomando nos braços o filhinho do bom Fregore, a aristocratica senhora desejou ter um netinho.

RUTH ROLAND (AO CENTRO) E ALGUMAS "GIRLS", DO

FILM "A DAMA DE MASCARA". DA "UNITED ARTISTS"

"O CAVALLEIRO MYSTERIOSO"

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Bent Wade — JACK HOLT
Dorothy King — BETTY JEWELL
Mark King — *David Torrerce*
Towkenbury — *Arthur Hoyt*
Jake Wilson — *Guy Oliver*
Lem Billings — *Tom Kennedy*
Clifford Harkness — *Charles Sellon*

Em um paiz meio deserto, um sabio archeologo, descobriu que o homem descendia do "pato" e não do macaco. Perto d'alli, na região atravessada pelo rio Colorado, um advogado espertalhão chamado Clifford Harkness, confirmou a exactidão d'essa celebre descoberta; de facto distante do rio, no Valle do Deserto, varios colonos construiram suas casas e demarcaram seus terrenos, afim de se dedicarem á agricultura e á creação de gado; mas o tal advogado, baseado nessa descoberta, resolveu apoderar-se de tudo quanto pertencia aos colonos e apezar de o fazer illicitamente julgou que não teria que prestar contas a ninguem, como succede a quem sabe *traficar* com geito.

Para esse fim reuniu todos os fazendeiros em seu escriptorio e declarou-lhes que todos os titulos de posse das terras do Valle do Deserto iam ser annullados, visto como um antigo decreto concedera essas terras a um de seus constituintes.

— Quer dizer com isso que minha fazenda não me pertence? — pergunta Bent Wade.

— Sim, é isso mesmo! responde o outro.

— Mas os terrenos, que demarcamos, não tinham valor e agora estão valorisados. Portanto não queremos perdel-os! A lei pode estar do seu lado, mas juro que matarei o atrevido, que quizer se apoderar do que é meu!

— Espere. Eu só comprei essa concessão para proteger vocês, — declara o advogado — Estou disposto a vendel-a. Quero trinta mil dollares, apenas por ella.

— Bem! Cada acre de nossas terras vale hoje mil dollares e já que você quer vender a concessão só nos resta arranjar o dinheiro para compral-a. Mas só lhe damos vinte mil dollares.

— Vá lá. Com esta concessão eu poderia requerer um mandado de despejo contra vocês todos, mas prefiro liquidar tudo isto amigavelmente. Só acceitarei, porem, os vinte mil dollare, se essa quantia me for paga até amanhã ao meio dia.

Os fazendeiros retiram-se e Harkness vai vender a mesma concessão por cem mil dollares ao capitalista King, que acabava de comprar uma fazenda ao lado da de Bent Wade.

Ora, o nosso Bent, desde o dia em que vira a formosa Dorothy filha do capitalista, sentira-se irresistivelmente attrahido por ella, que, por sua vez, tambem não se mostrára indifferente aos seus galanteios.

Aos fazendeiros do Valle do Deserto não foi facil reunir os vinte mil dollares exigidos por Clifford Harkeness, mas, para não perderem suas propriedades, entregaram na manhã seguinte a Bent Wade, a importancia estipulada. Bent vai immediatamente para o escriptorio de Harkness e entrega-lhe o dinheiro em troca de um recibo, visto como a escriptura de venda, por ter sido lavrada no tabellião da

No dia seguinte Bent e miss Dorothy fizeram um passeio a cavallo.

Ao lado: — Se quizer levo-a á rampa da collina onde ha as mais lindas flôres d'esta região.

O millionario vinha vêr os terrenos que comprára indevidamente.

cidade mais proxima, só chegaria d'ahi a alguns dias.

Bent volta para casa e Harkeness diz a seu cumplice, Saunders, que já tinha vendido a mesma concessão ao capitalista King e que o recibo passado a Bent, tinha sido escripto com uma tinta chimica, que se tornaria invisivel dentro de cinco minutos, ficando portanto, sem valor algum.

— Quando os fazendeiros descobrirem isso — conclue elle — verificando que ficaram sem as fazendas e sem o dinheiro, são capazes de dar cabo do canastro de Bent Wade!

Entretanto, a victima de Harkness, estava "arrastando a aza" á formosa Dorothy, a quem amavelmente pergunta :

— Se gosta de passear a cavallo, posso mostrar-lhe a rampa de uma collina onde ha as mais lindas flôres d'esta região.

— Acceito seu convite ás trez horas espere-me neste mesmo logar.

No dia seguinte, á hora em que Bent mostrava a Dorothy a maravilhosa collina, o pai da moça principiava a sentir as difficuldades, que teria de enfrentar para desapossar os fazendeiros do Valle do Deserto e desesperado, telegrapha para a cidade pedindo homens de pulso para executarem o mandado de despejo, que tinha requerido.

Os fazendeiros, ao saber que iam ser despejados de suas terras, prendem Bent Wade e o Sheriff mette-o na prisão. Mas quando os homens "de pulso" chegam da cidade para desapossarem os fazendeiros de todos os seus bens, um mysterioso cavalleiro mascarado vem dizer a Mark King :

— Venho appellar para seu espirito justiceiro, Sr. King! Os fazendeiros do Valle do Deserto compraram a concessão antes de senhor e se perderem o que por direito lhes pertence, não sei o que acontecerá!

— Não quero me apoderar do que é dos outros — contesta

(Continúa na pagina 32).

Tomando miss Dorothy nos braços o cavalleiro mysterioso levou-a novamente para sua fazenda.

COLLEEN MOORE DA "FIRST-NATIONAL", NO FILM "A FLOR DO DESERTO".

AMOR DE BOHEMIO

Novella de *Bryan Fony*

Cinematographada pela "United Artists" com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

François Villon — JOHN BARRYMORE
Luis XI — CONRAD VEIDT
Carlotta de Vauxcelles — MARCELINE DAY
O duque de Borgonha — *Lawson Butt*
Thilbault d'Aussginy — *Henry Victor*
Jehan — *Slim Summerville*
Nicholas — *Mack Swain*
Beppo — *Angelo Rossitto*
O Astrologo — NIGEL DE BRULLIER
A mãi de Villon — *Lucy Beaumont*
Olivier — *Otto Matiesen*
A abbadessa — JANE WINTON
Margot — ROSE DIONE
O duque de Orleans — BERTRAM GRASSBY
Tristão, o Eremita — *Dick Sutherland*

* * *

(Resumo da parte já publicada)

Durante o tumultuoso reinado de Luiz XI a figura mais popular de Paris era François de Villon, poeta genial, bohemio incorrigivel.

No dia de Carnaval que então se chamava a festa dos loucos elle se apresentou nas ruas com uma fantasia tão pittoresca e comica que o povo o ploclamou o Rei dos Loucos. E a multidão, admirando as suas momices impediu a passagem do cortejo do rei que ia receber o duque de Borgonha ás portas da cidade. O duque indignado exigiu o castigo do insolente e o rei, condemnou-o a ficar exilado da capital e chamando-a a sua presença disse-lhe.

— «Se fores encontrado dentro das muralhas de Paris immediatamente serás enforcado.»

A visita do duque de Borgonha, a Luiz XI não era desinteressada. Desejando apoderar-se da praça do forte de Vauxcelles, situada proximo de Paris vinha pedir a mão de Mlle. Carlota, orphã e pupilla do rei e senhora feudal daquella praça, para seu escudeiro o barão Thibault d'Aussigny.

Sem desconfiar d'essa perfidia o rei consente no casamento e Mlle. Carlota, partindo para o seu castello afim de se preparar para a cerimonia, é forçada a passar a noite numa hospedaria junto as muralhas da cidade.

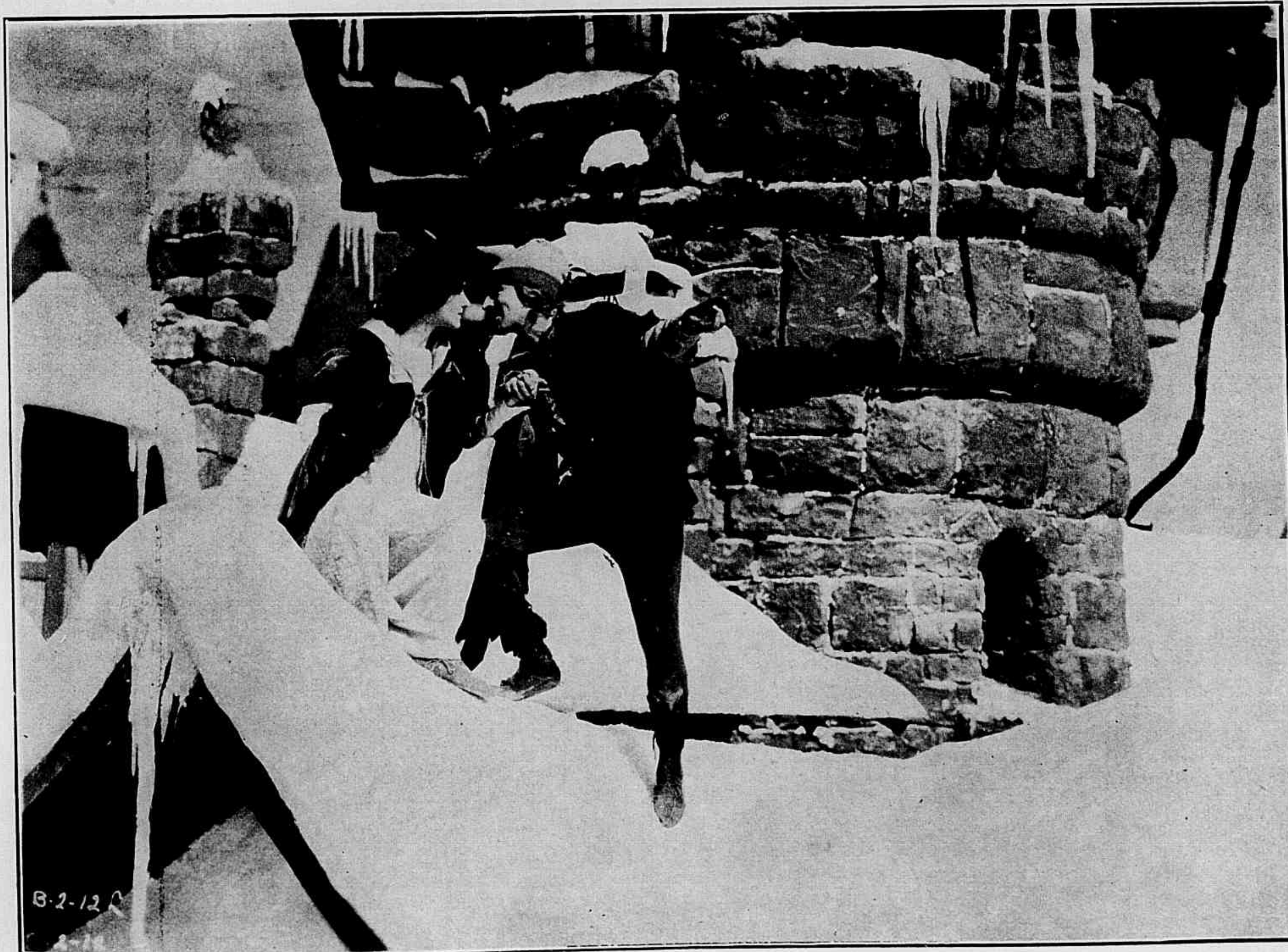
François que está do outro lado d'essas muralhas, mette-se numa catapulta por gracejo e atirado por esse engenho de guerra por cima da muralha vai cahir jusmente nos aposentos de Mlle. Carlota.

Pouco depois ouve rumor.

Livre agora, Villon confessou a Mlle. Carlota seu grande amor.

(*Conclusão*)

Quem alli vem e entra no quarto é o barão Thibault interessado em fazer a côrte a sua noiva e sobretudo em vigial-a por que já percebeu que ella não acceitou de bom grado a perspectiva de ser sua esposa.

Villon ouve com profundo interesse a palestra que se trava entre elles porque das palavras de um e outro tira a seguinte conclusão: — 1.° que Thibault é um homem brutal, indigno de ser o marido d'aquella creatura tão delicada, de uma belleza tão doce e ideal; 2.° — Que ella tem horror ao noivo, que de certo lhe foi imposto pela vontade do rei e treme de medo

François Villon conduziu-a pelos telhados cobertos de neve até a casa de sua mãi.

e horror á ideia de se vêr esposa d'aquelle homem.

E eis que, em dado momento, um movimento descuidado de Villon faz cahir uma cadeira e o barão Thibault furioso ao surprehendel-o alli, avança para elle de espada em punho.

Mas François Villon não era homem para se atemorisar ante um ou mesmo diversos adversarios. Embora desarmado, defende-se com tal bravura que consegue atirar o brutal fidalgo fóra da casa, depois tomando Mlle. Carlota nos braços, prepara-se para fugir com ella.

Os homens d'armas que o barão Thibault trazia em sua escolta a pretexto de render homenagem a Mlle. de Vauxcelles mas de facto para a manter sob vigilancia, tentaram em vão detel-o.

Depois de lhe fazer frente com impeto e bravura, que os forçou a recuarem para a rua, François Villon poz em pratica um plano audaz, que só elle, com seu vigor e sua agilidade, seria capaz de levar a bom cabo. Deixando seus adversarios perderem tempo cercando a casa, subiu ao sotão do edificio e d'alli seguiu pelos telhados cobertos de neve, levando a formosa pupilla do rei para a casa de sua mãi.

Villon defendeu-se com as armas de que dispunha.

A bôa velhinha já habituada a suas extravagancias não se admira de o vêr chegar pela janella do sotão em companhia de uma moça encantadora e luxuosamente vestida.

— Minha mãi — diz-lhe Villon, depois de beijal-a com grande ternura : — Esta dama da côrte acha-se ameaçada por um grande perigo. Peço-lhe que tome conta d'ella.

E voltando-se para Mlle. Carlota acrescenta :

— Aqui ficareis em perfeita segurança. Quanto a mim, ficai tambem descansada; vossos olhos me fizeram vêr a vida que devo viver.

Então, mais confiante por ouvil-o fallar em termos tão sensatos, Carlota explica-lhe sua situação, dizendo-lhe que é noiva do barão Thibault unicamente para obedecer ás ordens do rei; mas não ama esse homem e, ao contrario, tudo fazia para não ser forçada a realizar esse casamento.

Sahindo d'alli, muito preoccupado, ao envez de sahir da cidade, François Villon dirige-se á taberna mais proxima onde encontra o barbeiro do rei, o ardiloso e sagaz Olivier Le Daim. Ora não ha em Paris quem ignore que Olivier, embora exerça junto do soberano as mais humildes funcções, tem com elle grande intimidade e mesmo poderosa influencia sobre seu espirito. Aproveitando essa circumstancia Villon approxima-se d'elle e conta-lhe como arrancou Mlle. Carlota de Vauxcelles das mãos do barão Thibault d'Aussigny.

— Estás doido! — exclama o barbeiro — Como te atreves a tentar impedir um casamento, que foi ordenado pelo rei?

— Doido está o rei que ainda não viu o perigo que similhante enlace representa para sua corôa e principalmente para a segurança de sua capital — replica Villon.

— Como? — pergunta o barbeiro attonito.

Villon explica-lhe o plano que lhe parece evidente por parte do duque de Borgonha. Casando com Mlle. Carlota o barão d'Aussigny torna-se senhor da praça forte de Vauxcelles, a mais poderosa fortaleza dos arredores de Paris e como elle é o homem de confiança do duque...

— Tem razão... — exclama Olivier, alarmado e furioso — Não precisa de explicar mais. O plano é, com effeito, claro e só admira que ninguem o tivesse percebido até agora.

E, correndo ao palacio, o barbeiro abre os olhos do rei sobre a verdadeira significação do casamento no qual elle levianamente consentiu. Mas para se fazer valer aos olhos do soberano, Olivier absteve-se de lhe relatar que foi Villon, quem chamou sua attenção para o caviloso projecto do duque de Borgonha; affirma-lhe que foi elle quem tudo presentiu e mais que, para evitar

— Serás capaz de prever o dia da tua morte? — perguntou-lhe o rei.

A resposta do poeta causou sobre o rei profunda emoção.

um mal irremediavel, tomou a iniciativa de raptar Mlle. Carlota. Cynicamente diz que foi elle quem tudo fez: encarregando apenas Villon de levar a moça para logar seguro emquanto elle lutava com os homens de armas do barão Thibault.

A despeito das preoccupações que estas noticias lhe trazem, Luiz XI ergue-se furioso ao saber que Villon, affrontando sua prohibição voltára a Paris e ordenou que prendessem o atrevido e trouxessem Mlle Carlota novamente para o palacio real.

Uma hora depois, os guardas voltavam trazendo o poeta á presença do rei, que, depois de o encarar severamente, disse-lhe:

— Tinha-te prevenido de que serias condemnado á morte se voltasses a Paris. Voltaste, já deves saber, portanto, qual vai ser tua sorte.

O poeta, sem se mostrar perturbado por essas terriveis palavras, começa a improvisar como era seu costume, versos magnificos sobre sua propria situação, dizendo com expressão prophetica que neste mundo todos tem sua hora, os principes como os mendigos e ninguem pode fugir a seu destino. Como as folhas todas são levadas pelo vento.

Luiz XI impressionado por sua rimas soberbas e pela cadencia sonora de seus versos diz.

— Já que pareces conhecer os segredos do destino, dize-me:
— Serás capaz de predizer tua hora?

(Continúa na pagina 32.)

Villon, para fugir aos guardas do barão, levou Mlle. Carlota para a casa de sua mãi.

O reapparecimento de François Villon em Paris alvoroçou a multidão.

Nada digas a tua esposa

Film da *Warner Briothers* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

John Smith — HUNTLY GORDON
Alice Smith — IRENE RICH
Armam Roguim — OTIS HARLAN
Henry Potts — *William Demarest*
Suzanne Bonnet — LILYAN TASHMAN

***

Um illustre juiz parisiense o Sr. Arman Roquin, por se julgar muito conhecedor de assumptos matrimoniaes, tantas eram as questões d'esse genero que sua profissão o obrigavam a estudar, passava a vida pronunciando essas previdentes e conselheiras palavras: "Nada digas a tua esposa sobre as aventuras que te occorrem. Pede mesmo a teus amigos que sejam discretos a esse respeito."

No palacete John Smith, vamos encontrar o que ha de mais "chic" na sociedade parisiense; lindas moças, elegantes rapazes e musica estonteante ajudada pela effervescencia de bôa "champagne", que determinava uma liberdade um tanto exaggerada nas maneiras.

Celebrava-se nesse dia o decimo anniversario de casamento de John com Alice e tudo quanto se dissesse da belleza da dona da casa naquelle dia seria pouco. D'esta opinião porem eram somente os outros, pois o marido parecia preferir a companhia de uma perigosa lourinha, Suzanne Bonnet, que mais do que nunca o provocava abertamente, sem consideração nem menos

Alice fingia-se cada vez mais absorvida pela leitura de uma revista franceza.

Mais uma vez o Sr. Smith dansava com a perigosa lourinha.

pelo noivado que acceitára com o timido Henry Potts.

Numa d'aquellas animadas voltas pelos salões, Alice viu ao longe um colloquio pouco recommendavel entre seu marido e a tal bonequinha franceza e despedindo-se de seus convidados não poude deixar de manifestar seu aborrecimento. Desde aquella noite, John começou a manifestar symptomas alarmantes de perturbação e não perdeu mais um minuto ao pé da esposa, desculpando-se constantemente com reuniões commerciaes.

O que elle desejava era não perder uma só opportunidade de se encontrar com Suzanne. Ficando Alice, na noite seguinte, sem a companhia do marido, convidou outras pessôas amigas a virem passar alguns momentos em sua companhia mas sómente Henry poude corresponder ao chamado, pois sua noiva, segundo lhe haviam dito, estava com dôr de cabeça.

Esta dôr de cabeça era um encontro clandestino com John, que teve que se metter dentro de uma mala para não ser visto pelo noivo... demasiadamente credulo. E só muito tarde, regressou John ao lar encontrando ainda alli o solicito Henry, que a esta altura assombrava-se deante do convite de Alice para fazer-lhe a côrte, sem mais demora. Então os ciumes de parte a parte, tomam maior vulto, mas sem a minima demonstração exterior, antes, ap-

— Eu proprio me encarrego de casal-os segundo seus desejos — disse o Sr. Smith.

parentando um e outro a maior indifferença possivel mas o peior porem foi que ao reprehender a esposa, John trahiu-se com alguns indiscretos "confetti" que saltaram do seu bolso.

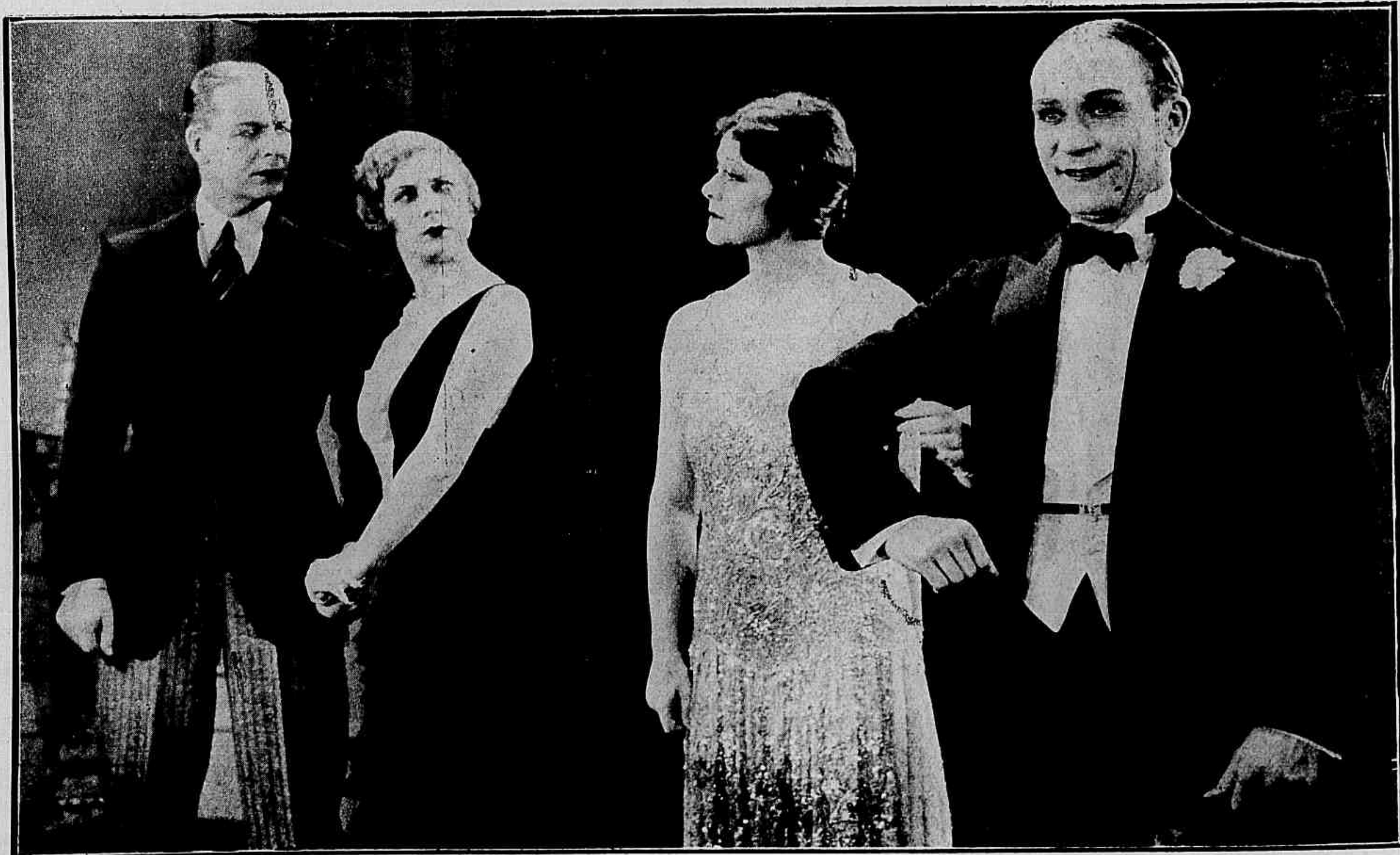
Depois de algumas semanas, outro acontecimento veiu perturbar a vida dos Smith. John annunciava mais uma viagem de alguns dias a Rouen, preparando-se para a partida. Alice teve uma ideia. Simulou uma carta assignada por Henry em que este lhe pedia encontro na ausencia do marido e pondo-a em sua maleta, trocou-a com a do marido. Este, tomando o trem em companhia de Suzanne, viu em certa altura o engano que commettera em trazer a mala da esposa, mas viu tambem a carta compromettedora.

Cheio de ciumes elle pretextou logo estar muito doente para vêr se podia voltar da viagem, e foi o que fez, pois quando a ambulancia de soccorro, que o conduzia a um hospital defrontava o seu palacete elle fugiu. Mas um espectaculo de fazer arrepiar esperava-o alli. Alice acabava de chegar de um animado baile e como Henry a acompanhára ainda alli se achava.

Surprehendendo similhante flagrante, John immediatamente tomou a resolução de se divorciar e para isso foi chamada a presença logo no outro dia do juiz Roquin, que dizendo-se amigo de ambos, prestou os melhores serviços á sua causa. O processo foi rapido e no outro dia já

(Continúa na pagina 35).

Ao lado: — O Sr. Smith surprehendeu sua presença, que lhe pareceu um flagrante.

Cada qual mais se esforçou para simular indifferença.

Apenas Henry parecia satisfeito com aquelle «changez de dames».

OS BOMBEIROS VEM AHI

Conto de *Kate Corhaley*

Cinematographado pela *Metro-Goldwin Meyer*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Helen Corwin — MAY McAVOY
Terry O'Neill — CHARLES RAY
James Corwin — HOLMES HERBERT
Joe O'Neill — TOM O'BRIEN
Mrs. O'Neill — *Eugenie Besserer*
Jim O'Neill — *Warner P. Richmond*
O capitão O'Neill — *Bert Woodruff*
Bridget — *Vivien Ogden*
Wallace — *De Witt Jennings*
Peg Leg — *Dan Mason*
Thomas Wainwright — *Erwin Connelly*

* * *

Filha de um millionario sem escrupulos, miss Helen vive nas rodas mais elegantes.

Quasi todos os homens da familia O' Neil haviam sido bombeiros, perdendo a vida no abnegado exercicio da brigada do fogo, dedicando-se todos ao nobre mistér desde os primeiros annos da mocidade.

Nos nossos dias, o capitão O' Neil, o avô de Jim, Joe e Terry, era chefe de um posto de guarda de bombeiros. Jim e Joe eram soldados do fogo, servindo no posto central, o que não acontecia com Terry, que, embora já um rapaz, não se dispunha a dedicar a vida a combater as chammas.

Um dia, Jim morreu em um incendio de accordo com um presentimento que sua mãi tivera nesse dia ao despedir-se d'elle pela manhã, por isso que ella sentira que devia beijal-o longamente, quasi em extase...

Entretanto, discutia-se nos dominios politicos, da cidade, o plano de construcção de um orphanato para creanças e parecia já vencedora a proposta do Sr. James Corwin, que tinha em mente empregar material de construcção do mais barato para garantir seu lucro, embora com isso fosse provavel maior fatalidade no caso de um incendio no edificio.

Terry, o mais joven dos netos do capitão, instigado pelo avô, alistára-se tambem como bombeiro e está namorando miss Helly, a filha d'esse homem sem consciencia, o politico que delineou a construcção do orphanato. Embora, como humilde bombeiro, Terry não agrade a James Corwin, pai de Helen, o rapaz tem esperanças de algum dia poder se unir a encantadora moça. Mas eis que seu irmão Joe, dando mais um desgosto á sublime abnegação materna da senhora O'Neil, tambem morre num incendio, ficando Terry como o unico rapaz e unico bombeiro da familia.

Sendo encarregado pelo commandante do corpo de examinar o material, que está sendo empregado na construcção do Orphanato, Terry verifica que seria um crime consentir, naquella obra. Lealmente, Terry procura o Sr. Corwin para avisal-o do que elle verificára e este, despeitado, insulta o rapaz, dizendo que se elle alli estava é porque desejava encontrar sua filha Helen pois que teimava em namorar a moça contra sua vontade.

Miss Helen chega

A visita de miss Helen foi recebida com enthusiasmo.

nesse momento e como Terry procure disfarçar afim de lhe evitar o conhecimento de um facto, que, certamente, ha de entristecel-a, o Sr. Corwin, aproveita-se traiçoeiramente da opportunidade para destruir o documento, que constituia a prova de sua culpa.

Dá-se então um grave incidente entre os dous homens e miss Helen, descobrindo o que se passára fica profundamente desgostosa, por vêr que seu pai agira de má fé.

Voltando para sua casa, pouco depois, Terry communica a sua mãi que não deseja continuar a ser bombeiro, porque estes não lutam contra o fogo, mas contra a ganancia criminosa de homens sem caracter. Mal terminava o rapaz de pronunciar essas palavras, soam os primeiros signaes de alarma de um novo incendio e a Sra. O' Neil faz sentir ao filho que não pode deixar de ir cumprir seu dever. Terry hesita, mas segue resoluto quando sabe que o fogo irrompera exactamente no Orphanato repleto de criancinhas.

Foi a propria Helen quem colocou em seu peito a condecoração.

E, como era de esperar Terry porta-se como um heroe. Naquelle turbilhão de perigos, elle sobresahiu demonstrando sua abnegação, empregando todas as suas forças para salvar a vida de muitos dos orphãosinhos em risco de soffrer as consequencias do egoismo dos gananciosos; vencido o fogo, Terry é acclamado, como um exemplo e recebe uma condecoração.

Miss Helen, ao lado da nobre senhora, sente-se tão commovida, que não mais hesita em lhe confessar que ama Terry mais do do que nunca e sómente a elle quer para esposo.

Maridos não se compram

(Continuação da pag. 7).

A vida começou a se tornar mais alegre para o espirito de Lewis, que em breve via normalizada sua situação pois um filho veiu annunciar a felicidade do casal. Foi por esta occasião porem, que, tendo Virginia necessidade de uma assistencia constante, o medico da casa entendeu de lhe mandar uma enfermeira.

Viu-se então de que era capaz uma alma feminina, pois a moça vendo a felicidade nos olhos de Virginia com aquelle que fôra tambem a sua antiga alegria e hoje a razão de sua desgraça, sentiu a maior satisfação de sua vida, comprehendendo por sua vez Virginia a grandeza de seu coração.

ARLETTE MARCHAL — em

A Castellã do Libano

Como surge nesse film, o mais luxuoso que jamais foi feito pela GAUMONT.

PROGRAMMA SERRADOR

Dia 7 de Outubro no **ODEON**

O cavalleiro mysterioso

(Continuação da pagina 21).

King. Apresente provas do que diz e veremos!

— Conceda-me algum tempo e em breve terá as provas que exige. Adeus!

Em um outro logar, os fazendeiros se reuniram para deliberarem sobre um meio de defeza e o mesmo mysterioso cavalleiro se apresenta inesperadamente diante d'elles e exclama:

— Fazendeiros do Valle do Deserto! Continuem a lutar por vossos direitos! Harkness é um ladrão e hoje mesmo ainda haveis de ter as provas d'isso.

E assim como tinha chegado, o mysterioso cavalleiro desappareceu. Entretanto os, mandados de despejo estavam sendo executados e Dorothy, resolutamente, admoesta seu pai, affirmando:

— Não faça soffrer d'essa maneira tantas mulheres e crianças sómente por causa de dinheiro! Prefiro trabalhar a viver do dinheiro adquirido d'essa forma.

Mark King, porem, mantem-se insensivel e os fazendeiros são expulsos á força das fazendas. Nesse momento apparece novamente o mysterioso cavalleiro e exclama:

— Fazendeiros do Valle do Deserto! Não abandoneis vossas fazendas! Ficai em vossas casas! Se sahirdes das vossas propriedades, nunca mais podereis recuperar o que de direito vos pertence!

Essa voz franca e bem intencionada anima os fazendeiros a se entrincheirarem afim de resistir até ao fim. Trava-se um renhido tiroteio entre as duas partes combatentes e Mark King vendo que estava perdendo terreno iça a bandeira da paz e offerece aos fazendeiros vinte e cinco dollares por acre de terra afim de evitar mais derramamento de sangue.

Desnecessario é dizer que o Cavalleiro Mysterioso era o corajoso Bent Wade que conseguira fugir da prisão afim de obrigar Harkness a confessar a verdade.

Vendo as cousas mal paradas, Harkness prepara-se para fugir, mas é impedido a tempo por Bent, que, ameaçando-o, pergunta-lhe:

— Que fez do dinheiro dos fazendeiros? Entregue-me novo recibo e se não me explicar como conseguiu ludibriar-me, mato-o!

— Duvido! Você não tem coragem de matar um homem indefeso!

— Não terei coragem para te matar, mas hei de te obrigar a dizer, como foi que me enganaste!

Ao dizer estas palavras, Bent amarra Harkness a uma cadeira e empunhando um ferro em braza, affirma:

— Se não confessares a verdade, reduzo-te a... cinzas!

— Nada tenho a confessar!

Admirado de tanto cynismo, Bent venda-lhe os olhos e desabotoando-lhe a camisa encosta-lhe no peito um agudo pedaço de gelo, que Harkness pensa ser o ferro em braza. Então com receio de ser queimado vivo, o advogado brada:

— A tinta era uma composição chimica! Aqueça o recibo ao calor do fogo!

Bent pega na folha de papel, aquece-a e o recibo reapparece como se acabasse de ser escripto por Harkness. Feito isto, monta a cavallo, dirige-se a galope para o logar da contenda e ao encontrar-se com Mark King mostra-lhe o recibo, dizendo:

— Aqui está a prova! A concessão foi comprada pelos fazendeiros!

— Sim, mas eu paguei com mil dollares por ella!

— Pagou mas, não perdeu nada! Tirei da carteira de Clifford Harkeness seu cheque!

O capitalista desiste então da perseguição e os fazendeiros tomam novamente posse do que lhes pertencia.

Dorothy approxima-se de Bent e por seu olhar comprehende que elle tem muito que lhe contar e que o melhor logar para o fazer não podia ser senão a collina onde bellas flôres exhalavam aromas suavissimos...

E foi alli no aroma das flôres, que trocaram o primeiro beijo.

COMO SE PODE ABSORVER UMA CUTIS VELHA

(Da Revista "Popular Monthly")

Uma joven que se assigna "Desconsolada" nos escreve: "Experimentei de tudo para minha pobre e horrivel cutis que é muito aspera e cheia de manchas". E nos pergunta: se "realmente existe alguma cousa que possa remediar, efficazmente". E' sempre prejudicial para a pelle o emprego dos crêmes que se vendem em frascos ou potes. O unico modo de transformar uma cutis má é substituil-a por outra. E isto se obtem com o uso da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), que se pode encontrar em qualquer pharmacia e que se applica como se fosse cold-cream, todas as noites, retirando-a pela manhã com um pouco de agua morna. O tecido morto da pelle fica absorvido, permittindo assim que surja uma nova cutis rosada, louçã e formosa. O tratamento que aqui deixamos recommendado não causa inconveniente algum, pelo contrario offerece a vantagem de não deixar transparecer sua applicação, porquanto a cutis velha se desprende imperceptivel e progressivamente.

Amor de bohemio

(Continuação da pagina 25).

— Senhor! — respondeu Villon, que conhecendo bem as superstições do soberano estava resolvido a utilisal-as em seu proprio proveito — As sombras do futuro são tão densas que os olhos humanos não as podem desvendar senão por processos comparativos. Assim eu não saberia determinar o momento exacto de minha morte. Sei apenas que, segundo está escripto no livro do destino minha morte occorrerá vinte e quatro horas antes da de Vossa Magestade.

Ouvindo esse singular vaticinio, Luiz XI ergueu-se assombrado e bradou:

— Que grande poeta que admiravel vidente se acha entre nós! Que nenhum mal lhe seja feito! Tomo-o sobre minha real protecção e declaro-o poeta de minha côrte. De hoje em diante fica instituida uma guarda especialmente encarregada de velar por sua vida, saude e segurança.

E eis como François Villon, o vagabundo, o bohemio, foi feito alta personalidade da côrte e passou a viver a expensas do thesouro real vestido como um principe e servido por uma guarda vigilante.

Quando Mlle. Carlota voltou ao palacio encontrou-o na sua nova situação. E elle poude então, declarar-lhe seu amor, affirmando-lhe sua firme intenção de se regenerar.

(Conclue no proximo numero)

Richard Barthelmess e sua filhinha Mary.

Kinkaid, Claire e o «Cicatriz» receberam com alarme a noticia da chegada de Estevão.

O Cicatriz que acl á-a o enveloppe contendo os documentos de posse da mina procurava agora trahir Kincaid, que já obtivera mediante tentadora promessa, a solidariedade do agente da "Consolidate".

Resolve Weld então, refugiar-se na barraca de um facinora das montanhas, Chico Larsen. Em caminho encontra miss Mary e a detem, levando-a tambem para a casa do bandido.

De regresso Estevão procura miss Mary e vai ter tambem á barca. Mas apenas elle alli penetra eis que o fogo, subitamente e com incrivel violencia, envolve nossos heroes.

(Continúa).

O official 77

Film em series da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Estevão Manning — HERBERT RAWLINSON
Mike Riordan — *Jimmy Aubrey*
Phil Manning — *Duke Worne*
Claire Corday — RUTH ROYCE
Mary — HAZEL DEANE

***

5.° episodio — A EXPLOSÃO

Estevão Manning, o valente official 77, agindo como simples praça da famosa corporação de Policia Montada, procurando descobrir o paradeiro de seu irmão Phil, que elle desconfiava estar prisioneiro de Kinkaid, empenhava-se agora em capturar Weld, vulgo "Cicatriz" perigoso malfeitor a soldo do miseravel, que levára á cadeia, innocente, o pai de miss Mary Stanhope.

Kinkaid tinha dado ordem para ser provocada uma explosão, de modo a destruir os vestigios dos trabalhos, que tinham sido feitos para descoberta de um precioso veio de ouro.

Um perito da Companhia Consolidate pede a Kinkaid que lhe apresente documentos, que provem ter elle direitos liquidos á mina. Quando o miseravel vai procural-os, nota que elles desappareceram. Fôra miss Mary quem d'elles se apoderára.

A moça e o official 77 galopavam fugindo quando se dá a explosão, justamente no ponto que os dois atravessavam.

6.° episodio — A FURIA DAS CHAMMAS

Porem ambos escapam á morte, ainda d'esta feita; mas a moça ao se vêr salva procura, em vão, os preciosos documentos.

Tinha-os perdido.

Estevão consegue agarrar dous auxiliares de Weld e decide entregal-os ao posto policial.

O poder da seducção

(Continuação da pagina 13.)

casado, de facto, mas o aventureiro em pouco se aborrecera do casamento, do amor e da esposa. A vida não lhe corria como elle a fantasiára, pelo que não teve duvida em se juntar a um bando de flibusteiros que resolvera partir para os mares do Pacifico. E como despedida Linda Lou recebeu apenas uma falsa noticia que o marido lhe manda por um desconhecido dizendo que elle se tinha afogado! Linda soffreu tal abalo com essa noticia que se deixou cahir ao solo... E a desgraçada que estava para ser mãi, não teve nem mesmo o consolo de beijar um entesinho que lhe fizesse esquecer todas as agruras da vida que ia passando. O innocentinho nasceu morto.

Que fazer então ? Voltar para sua casa ? Era preciso enfrentar a colera das tias, mas que importava ? E Linda Lou voltou. Tambem David Tennant voltára. Elle de nada sabia e despozou Linda ignorando suas tristes aventuras.

Ella se sentia feliz agora. Mas David não interrompera sua carreira dedicada á sciencia e agora precisava de fazer nova excursão aos mares do sul; mas

Marian Nixon e Edward Everett Horton, numa scena do film «Taxi ! Taxi !».

d'esta vez decidira levar a esposa em sua companhia. Foi assim que chegaram a uma das ilhas malayas. Recebidos pelo governador, este os levou a visitar a penitenciaria local; e calcule-se o pavor, o espanto e a magua de Linda, vendo entre as grades de um cubiculo aquelle que ella suppunha morto, seu primeiro marido!

Com o espirito assim attribulado, Linda não poude acompanhar o marido a uma exploração do interior da ilha. Ao cahir da tarde um violento temporal, como sómente se desenvolvem nas terras tropicaes, abalou toda a ilha.

Uma tarde, temerosa pelo esposo, que não voltava, Linda atreveu-se a sahir sosinha, pela matta, á sua procura. E, caminhando ao relampaguear dos coriscos, não viu que pisava em terreno falso e dentro em pouco se deixava afundar em um atoleiro!

Mas alguem se approxima e a salva. E' Paul L'Estrange! Aproveitando o temporal e a balburdia, elle conseguira fugir com um cumplice. E os dous levam a moça para uma cabana. O accaso faz com que David tambem ahi vá ter.

Antes de entrar, porem, elle ouviu o que conversavam e veiu a saber de toda a verdade.

Chegam nesse momento os guardas que procuravam os fugitivos; estes são de novo agarrados e reconduzidos para a Penitenciaria. Em vão Linda explica a David ter vivido na certeza de que Paul morrêra. Jamais lhe fallára nesse primeiro casamento, por acreditar verdadeira a noticia da morte de Paul e desejar evitar entristecer o coração do seu amado. Depois Linda lhe propõe annullarem seu casamento, já que o seu primeiro marido existe e é infeliz. E elle, cheio de nobreza d'alma, não só accede, como a despeito de seu soffrimento, vai conseguir do governador o perdão daquelle desgraçado.

Mas o Destino não podia abandonar aquellas almas. Quando foram á Penitenciaria, para tirar d'alli o infeliz, tiveram a noticia de seu assassinio, por um outro detento.

Voltaram para a America e lá não foi difficil a Linda provar a David toda a verdade. Ella era innocente e elle a perdoou.

VERA Veronica a actriz russa da Paramount partiu para Londres onde será a primeira dama de sir Harry Lauder, celebre actor inglez, em seu primeiro film intitulado *Huntingtower*.

Vera conta detalhes novellescos de sua fuga da Russia, disfarçada em camponeza, viajando a pé e atravessando rios sobre os hombros de seu marido, que fugia em sua companhia. Poderia ter ficado muito tranquillamente em Moscow, se se houvesse submettido ás intimações dos bolshevistas que a haviam encarregado de seduzir um consul allemão, afim de obter certos segredos de estado. Não é de extranhar que apoz taes aventuras a infeliz não encontrasse outro meio de vida a não ser o cinematographo.

Esses actores estrangeiros trazem grande colorido á cinematographia norte-americana.

Nada digas a tua esposa

(Continuação da pag. 28).

estava liquidado. Ora, como queriam os nossos amigos mudar de esposas, nada mais fez o juiz que descasal-os e casar Henry com Alice e Suzanne com John.

A combinação, porem, não deu certo, nem por milagre e o começo de sua lua de mel foi o que de mais atribulado se póde conceber, desde a hora da partida para o castello de Nozières, até quando Roquin resolveu desfazer o equivoco, pois nada fizera com caracter legal, pretendendo apenas curar seus amigos da mania do divorcio com uma provação muito a preposito e que produziu excellente resultado.

O Rei de Paris

(Continuação da pag. 17).

fica estendido sobre a calçada, victima de sua propria arma assassina. Privado do apoio e dos conselhos de seu mestre, Brémont não é mais do que um boneco desarticulado. Aterrorisa-se ao vêr-se só ante uma situação desesperada. Não é mais o brilhante marquez de Predalgonde quem se apresenta sobre o terreno do duello e sim um typo mesquinho e irresoluto

louco de terror, que espera de seu adversario o tiro mortal...

De facto é isso que acontece. O medo faz com que seu braço trema emquanto Jean Hiénard, o justiceiro, conservou seu sangue-frio e abate o adversario como a um animal damninho.

Morto Predalgonde, eliminado Rascol o pezadello desapparece e Hiénard pode voltar para a companhia de sua mãi, agora resignada a envelhecer e disposta a abrir os braços a Lucienne Marechal, que, por dedicação por ella e por amor de Hiénard, foi a alma da campanha libertadora e o bom genio ao qual todos devem a felicidade completa.

E o jovem duque de Diernstein comprehende a nobreza de alma da jovem millionaria, resolvendo, então, seguir o exemplo do bom e herculeo Fregose, desposando-a.

— FIM —

Amor que luta

(Continuação da pag. 10).

pela garganta, apertando-a até que o corpo tombeu morto!

Quando Victoria e Amari, por fim, se defrontaram com o velho heroe, este era quasi cadaver, disparára um tiro contra o peito não querendo sobreviver á vergonha da derrota. Mas ainda poude reconhecer os dois á beira do leito e unindo-lhes as mãos, expirou...